

ESTADO DO AMAZONAS CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS

Gabinete da VEREADORA BRENA DIANNÁ PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD)

PROJETO DE LEI Nº 1/2021

Parintins, 17 de maio de 2021.

"DISPÕE SOBRE O FORNECIMENTO DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARINTINS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A Câmara Municipal de Parintins, Estado do Amazonas,

APROVA.

Art. 1º - Fica instituído no município o Programa Municipal de Fornecimento de absorventes higiênicos nas escolas municipais e unidades básicas de saúde de Parintins.

Art. 2º - São objetivos deste Programa:

- I. proporcionar o acesso a produtos de higiene íntima as estudantes das escolas públicas, bem como atender as mulheres em estado de vulnerabilidade econômica;
- II. evitar que estudantes e que mulheres de baixa renda se ausentem de suas atividades por falta de absorventes;
- III. prevenção e riscos de doenças pela falta de higiene no período menstrual, em função do não acesso ao absorvente.

Art. 3º - O Poder Executivo promoverá o fornecimento e a distribuição dos absorventes higiênicos em quantidade adequada as necessidades das estudantes bem como, as mulheres em situação de vulnerabilidade econômica por meio de máquinas instaladas em escolas municipais, bem como nas unidades básicas de saúde.



ESTADO DO AMAZONAS CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS

Gabinete da VEREADORA BRENA DIANNÁ PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD)

Art. 4º - A presente Lei será regulamentada pelo Executivo no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da sua publicação.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data da publicação.

Parintins, 17 de maio de 2021.

Brena Dianná Modesto Barbosa VEREADORA - PSD

Exposição de Motivos (Justificativa)

A falta de acesso à absorventes higiênicos é conhecido por 'Pobreza Menstrual'. Segundo pesquisa realizada pelo Estadão, milhões de meninas entre 15 e 20 anos chegam a passar meses sem ter o que usar. Mais precisamente, a pobreza menstrual afeta 26% das mulheres no Brasil e na pandemia esse problema se intensificou. Ainda segundo a pesquisa, o absorvente se tornou um problema quase inalcançável para a classe mais pobre da sociedade, o custo médio é de R\$ 5,50 com 16 unidades, R\$ 32,00 com 28 unidades e assim seguem os preços variados, onde muitas vezes 01 pacote não é o suficiente para o ciclo.

É importante ressaltar que absorvente não é item de beleza, é item básico de higiene feminina. Menstruação é um processo natural do corpo feminino, mas ainda um tabu e cercado de desinformação. Por isso mesmo, é questão de saúde pública, e não pode ser negligenciada. A pobreza menstrual vai muito além da falta de



ESTADO DO AMAZONAS CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS

Gabinete da VEREADORA BRENA DIANNÁ PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD)

dinheiro para comprar produtos de higiene menstrual adequados. Ela denuncia um problema global da falta de acesso à água, saneamento básico e desigualdade social. Diante disso, notamos que a dignidade menstrual ainda é um privilégio na nossa sociedade. Afinal, quantas mulheres precisam ponderar entre comprar comida ou absorventes, estamos longe de uma condição de vida digna.

A realidade abordada inclui a realidade das meninas e mulheres de Parintins, onde o acesso ao produto pela classe mais pobre quase não existe, tendo estas que recorrer a roupas velhas, papel higiênico, papel, jornal, reutilização do absorvente descartável entre outros. Consequentemente, a evasão escolar por parte das meninas aumenta, bem como a ida ao trabalho ou a realização de outras atividades. Não obstante a isso a pobreza menstrual ocasiona diversos tipos de infecção vaginal devido a não higienização adequada das partes íntimas.

Desta forma, a saúde da mulher é tema de urgência e que deve entrar nas pautas municipais. Ademais outro fator que intensifica a pobreza menstrual é a inoperância do serviço de saneamento básico, segundo a ONG Trata Brasil são mais de 1,6 milhão de pessoas que não tem banheiro, 15 milhões não recebem água tratada e 26 milhões vivem em lugares que não tem esgoto.

Portanto, requer-se do Município a apresentação de plano para a disponibilização de absorvente higiênicos na cidade de Parintins à mulheres e meninas de baixa renda da região.

Parintins, 17 de maio de 2021.

Brena Dianná Modesto Barbosa

VEREADORA - PSD

PROTOCOLO

Recebido em

Israel de Line ASSESSOR DAMESA DIRETORA